

DESTAQUE

AN NO SEU
BAIRRO



PARANAGUAMIRIM

RAIO X

Área: 62 km²
Distância do Centro: 75 km

Localização do bairro:
Lei nº 3.436, de 17/3/97. Lei complementar nº. 1, de 18/12/97. Lei estadual nº. 11.717, de 10 de maio de 2001 (anexa o loteamento Estevão de Matos, de Araquari, ao município de Joinville). Lei complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

População:
1.434 moradores.
Densidade demográfica:
533 hab./km².

Economia:
Salário per capita do bairro em salários mínimos:
17 s.m./mês.

Ende % população
1/2 salário mínimo 1,59.

Salário de 1/2 a 1 salário mínimo 11,71.
Salário de 1 a 2 salários mínimos 33,32.
Salário de 2 a 5 salários mínimos 15,28.
Salário de 5 a 10 salários mínimos 1,1.
Salário de 10 a 20 salários mínimos 0,12.
Salário de 20 a 30 salários mínimos 0,04.
Rendimento 36,84.

Infraestrutura
Extensão total de ruas: 105.530,05 m.
Extensão de asfalto: 11.557,72 m (10,95%).
Extensão de lajota: 0,00 m (0,00%).
Extensão de paralelepípedo: 0,00 m (0,0%).
Extensão sem pavimentação: 93.972,34 m (89,05%).
Grau: 99%.

Asfalto domiciliar: sem informação.

Município administrativa municipal:
Subprefeitura da Região Sudeste

SITE: FUNDAÇÃO IPPUJ 2013

OS PEDIDOS

Prefeito Udo Döhler garantiu medidas urgentes para áreas de pavimentação, educação, lazer, segurança, trânsito e saúde deste bairro da zona Sul

PAVIMENTAÇÃO

Somente 10,97% (segundo o Ippuj) ou 18,78% (segundo a subprefeitura) dos 105.530,05 metros de ruas do Paranaguamirim são asfaltadas. Líderes comunitários perguntam quais os planos da Prefeitura a esse respeito. Lembram que em 2011 as ruas dos loteamentos Estevão de Matos e Jardim Edilene, principalmente, totalizando 54 vias, foram incluídas no PAC 2, com liberação de R\$ 52 milhões pelo governo federal. Mas havia a necessidade de projeto para a rede de esgoto, que não foi apresentado. Os recursos, então, não foram liberados. Na Estrada Rio do Morro, que, mesmo sem asfalto, era uma alternativa de acesso a Araquari e às praias, os presidentes de associações de moradores e padre Nivaldo reclamam que nem as obras andam nem a manutenção é mais realizada.

— Quase ninguém tem mais coragem de passar por esta estrada. O asfalto vai ou não ser concluído? — perguntam as lideranças do bairro.



ESTRADA RIO DO MORRO
Prefeitura garantiu a continuidade das obras

EDUCAÇÃO E LAZER

Faltam CEIs, creches, vagas no ensino fundamental, cursos profissionalizantes, escolas técnicas. No Colégio Estadual Mari Maria de Souza e na Escola Municipal Ada Santana há dezenas de crianças na fila de espera para a primeira série do ensino fundamental do próximo ano. Para as lideranças, a falta das opções mais simples de lazer para as crianças e os jovens é uma das principais causas para a crescente marginalização no Paranaguamirim. Faltam quadras de esporte pública, pistas de skate, quadras de futebol, um complexo esportivo para entreter os jovens. A preocupação aumenta com as férias. No loteamento Estevão de Matos, a antiga administração começou a fazer concretagem para uma quadra de esportes, mas as obras pararam. Padre Nivaldo entende que se ao menos tivesse uma colônia de férias, amenizaria o problema nesta época. Os patios dos colégios poderiam ser usados para o lazer, dizem as lideranças.



ESTEVÃO DE MATOS
Quadra não concluída pode virar pista de skate

SEGURANÇA

O Paranaguamirim tem mais de 29,4 mil moradores e nenhum posto policial (aliás, uma viatura atende a toda a zona Sul e tem como base o posto instalado no Adhemar Garcia, lembra o presidente da Associação de Moradores do Loteamento Estevão de Matos, Odirlei Grabner). Há muita violência por causa das drogas, segundo as lideranças. Padre Nivaldo lembra que quando se mudou para o bairro, na frente de sua casa via jovens consumindo drogas e planejando onde iriam roubar. Em quatro meses, já tentaram arrombar a casa dele sete vezes. Existe um morro, no centro do Paranaguamirim, onde os marginais se reúnem para programar os roubos. O local funciona como um ponto de observação, porque de lá os ladrões podem ver quando os moradores saem de suas casas e retornam. Quando moradores chamam a PM, a informação é sempre a mesma: "A viatura está ocupada". Até escolares vão a este morro para comprar e consumir drogas, alerta padre. A comunidade está amedrontada.



ROUBOS
Morro perto da igreja virou ponto de observação

TRÂNSITO

Padre Nivaldo diz que a rua Monsenhor Gercino, atualmente o único acesso do bairro ao Centro, é preocupante. De manhã cedo e no final da tarde, principalmente, tudo fica parado, com o trânsito completamente congestionado. Segundo ele, é preciso buscar urgentemente alternativas de acesso à área central da cidade. E quando a Estrada Rio do Morro estiver asfaltada, ninguém vai conseguir trafegar mais, se não houver outras saídas, alertam as lideranças comunitárias. A violência do trânsito também assusta. Nos quatro meses em que está no bairro, padre Nivaldo já contabiliza duas mortes na Monsenhor Gercino, na reta em frente à Paróquia Santa Luzia. Ele e o presidente da Associação de Moradores do Loteamento Estevão de Matos, Odirlei Grabner, pedem mais fiscalização e redutores de velocidade. Entendem também que há necessidade de investir na conscientização da comunidade.



CONGESTIONAMENTOS
Trânsito cada vez mais difícil na Monsenhor Gercino

SAÚDE

Na área de saúde, o bairro todo é atendido por dois postos. Não há nem espaço dentro deles. Há alguma melhoria prevista nesta área? Os líderes do Paranaguamirim lembram que a Prefeitura prometeu construir um posto no loteamento Estevão de Matos, dois anos atrás. Há terreno e projeto definidos, segundo as lideranças. Este posto vai sair? Havia prometido outro posto, desta vez no loteamento Ana Júlia, para atender também ao pessoal do loteamento Canaã. Há projeto neste sentido?



POSTOS
Filas para agendamento de consulta viraram rotina

O COMPROMISSO

Em 2014, a Prefeitura dará largada nesta região a um processo de pavimentação bem mais rápido que o atual, com lajotas, sem necessidade de antes serem feitas obras de drenagem e esgoto, possibilitando deixá-las para uma segunda etapa. Para atender à demanda, Udo Döhler determinou que a Seinfra liceite uma segunda máquina para fabricar lajotas, evitando a falta desse material, a exemplo do que foi feito com os tubos. A prioridade será para a pavimentação dos morros, onde o patrulhamento resulta quase inócio, porque tudo vem abaixo em qualquer chuva, acrescenta o secretário Vilderson Laureano. Udo lembra que a pavimentação pode ser feita em duas frentes: se a rua não for prioridade, os moradores terão de participar do pagamento da obra — e devem informar o interesse à subprefeitura. Se a rua for prioridade, a Prefeitura banca os custos. Será o caso dos morros. Durante a entrevista, na quinta passada, uma notícia por telefone deixou Udo bem entusiasmado: o primeiro quilômetro asfaltado da Estrada Rio do Morro será entregue até o final deste ano, garantiu a empreiteira. E as obras no trecho que pertencem a Joinville vão continuar. A parte urbanizada, que hoje é o que mais interessa agora, fica pronta ainda em 2013.

Vilderson e Udo informam que dois centros de educação infantil (CEIs) estão sendo construídos no Paranaguamirim, atendendo a uma parte da demanda por creches: na rua Azaleia, na sede do bairro, e no loteamento São Domingos. Serão entregues em 2014 e 2015. Udo também prometeu investir em cursos profissionalizantes no bairro, por meio da Fundamas, em parceria com as associações de moradores. Ele acrescenta que a Fundamas está reconquistando a importância de anos atrás, o que é um grande ganho em termos de educação profissionalizante para os jovens nos bairros. Para criar opções de lazer, que estão a zero no Paranaguamirim, Udo Vilderson garante que há planejamentos para este setor. Há áreas disponíveis, como o local onde ficava a antiga secretaria regional, na rua Ana Maria Roncaglio. Quando soube da quadra que não se concluiu no loteamento Estevão de Matos, na rua José Reiser Filho, Udo pediu para a secretaria agendar uma visita ao local já na próxima ida à zona Sul da cidade. Segundo Vilderson, é um bom espaço para implantar uma pista de skate. Udo prometeu verificar a situação e fazer o que for necessário para começar a atender a esta demanda da população jovem do bairro.

Sobre a falta de segurança, Udo Döhler voltou a defender a Guarda Municipal como um diferencial para esta área em Joinville. Se a Câmara aprovar o projeto neste ano, o novo serviço estará disponível no segundo semestre de 2014, projeta o prefeito. A Guarda Municipal, destaca Udo, terá papel preponderante na criação de um cinturão de segurança em torno das escolas, principalmente. No Paranaguamirim, que é uma área vulnerável, a Guarda terá papel dos mais importantes. Udo reforça que a Guarda não fará repressão ao crime, mas protegerá o patrimônio do município e dará segurança às crianças e aos jovens. Para isso, além das dezenas de câmeras de monitoramento, terá à disposição dois ônibus com 20 câmeras móveis, quatro viaturas e quatro motociclistas volantes, para agir onde for necessário. — Queremos chegar no local e rastrear o bandido antes que ele fuja. Vamos também cuidar das praças públicas — destaca. Udo diz ainda que vai cobrar, imediatamente, que a Polícia Militar faça uma ação maior na região. Para ele, se não houver policiamento ostensivo para coibir o crime, não funciona.

Para amenizar os perigos no conturbado trânsito do bairro Paranaguamirim, a Prefeitura está estudando a instalação de um binário na rua Monsenhor Gercino com as ruas Atílio Uban e Espírito Santo, nos fundos da Paróquia Santa Luzia. Os primeiros passos para a obra já foram dados, informa o prefeito Udo Döhler, mas antes de passar para a próxima etapa ele quer ouvir a comunidade, para saber exatamente as necessidades e a melhor obra a fazer. A sinalização também deve ser melhorada, acrescenta Udo. O secretário Vilderson confirma que dez câmeras de segurança serão instaladas no Paranaguamirim, o que também vai reverberar positivamente no trânsito.

Aposta

O prefeito Udo Döhler vê na criação da Guarda Municipal uma das ações mais importantes para aumentar a segurança nos bairros de Joinville.